

Prueba de Evaluación de Bachillerato para el acceso a la Universidad de Extremadura Curso 2016-17

Asignatura: Lengua Extranjera: Portugués

Tiempo máximo de la prueba: 1h.30 min.

El alumno deberá responder a las preguntas formuladas sobre el texto propuesto. Las respuestas a todos los ejercicios deberán ser realizadas en portugués.

Opción A

Turistas a mais

Em Abril do ano passado a Baixa de Lisboa encheu-se de cartazes que avisavam para um “terramoto de turismo”. A comparação é evidente (e um pouco exagerada): comparar os efeitos do turismo no centro da cidade com os do sismo de 1755. Por detrás desta iniciativa esteve o grupo Left Hand Rotation, com raízes em Espanha, que em 2012 organizou workshops sobre gentrificação e está neste momento a filmar um documentário sobre a turistificação de Lisboa.

Este sentimento anti-turista que agora cresce na capital portuguesa já é, há muito, sentido na segunda cidade espanhola. Quem visitou recentemente a capital da Catalunha viu-se embrenhado em ruas e ruelas com lojas de cadeias, preços inflacionados e nenhuns catalães. É o preço a pagar por ter uma cidade na moda, nos tops dos jornais e revistas e nos programas de televisão.

Lisboa tem crescido exponencialmente em número de turistas. A quantidade de hotéis na Baixa aumenta a olhos vistos e a fila para o Elevador de Santa Justa –final de contas, o melhor barómetro deste fenómeno– bateu este Verão todos os recordes. O impacto na cidade sente-se e as pessoas começam a queixar-se do excesso de turistas, inclusive alguns turistas.

O debate dá pano para mangas e pelo menos para dois episódios do programa Prós e Contras: há turistas há mais em Lisboa?

No primeiro semestre do ano passado perto de quatro milhões de turistas dormiram em Lisboa. A tendência é para estes números aumentarem e com eles também algumas irritações para muito boa gente: os tuk-tuks dão cabo dos nervos dos taxistas e dos moradores das zonas históricas por onde andam a tuktuktar. E os hotéis estão furiosos com o Airbnb e todas as redes de partilha de camas ou quartos (curiosidade: a oferta de Airbnb em Portugal aumentou 85% no ano passado).

*TimeOut Lisboa, The Best of 2015, pág. 19.
(o texto não segue o Novo Acordo Ortográfico)*

1) Responda brevemente a estas perguntas sobre o texto: 3 PUNTOS

- 1.1. Qual é o melhor barómetro do fenómeno da turistificação de Lisboa.
- 1.2. Que organização deu origem à iniciativa “terramoto de turismo”?
- 1.3. Em que cidade espanhola houve também um sentimento antiturista semelhante?
- 1.4. De que se queixam alguns turistas em Lisboa?
- 1.5. Quais são as previsões relativamente ao turismo em Lisboa?
- 1.6. Qual é o motivo da irritação dos hotéis?

2) Escolha a forma correta nos seguintes exemplos relacionados com o texto: 3 PUNTOS

- 2.1. a) Uma organização espanhola está a filmá-lo.
b) Uma organização espanhola está a filmá-lo.
c) Uma organização espanhola está a o filmar.
- 2.2. a) Se escolheram o mês de janeiro, visitarão Lisboa com tranquilidade.
b) Se escolham o mês de janeiro, visitarão Lisboa com tranquilidade.
c) Se escolherem o mês de janeiro, visitarão Lisboa com tranquilidade.
- 2.3. a) Apesar de a Câmara Municipal de Lisboa estar a procurar soluções, os problemas com o turismo continuam.
b) Apesar de a Câmara Municipal de Lisboa esteja a procurar soluções, os problemas com o turismo continuam.
c) Apesar de a Câmara Municipal de Lisboa estiver a procurar soluções, os problemas com o turismo continuam.
- 2.4. a) Os donos de hotéis se irritam com as iniciativas de partilha de camas que estão a surgir.
b) Os donos de hotéis irritam-se com as iniciativas de partilha de camas que estão a surgir.
c) Os donos de hotéis irritão-se com as iniciativas de partilha de camas que estão a surgir.
- 2.5. a) Aumentaram os turistas e crescerá também a irritação dos lisboetas.
b) Aumentarão os turistas e crescerá também a irritação dos lisboetas.
c) Aumentarão os turistas e crescerá também a irritação dos lisboetas.
- 2.6. a) A polémica sobre o turismo está acesa.
b) A polémica sobre o turismo está acendida.
c) A polémica sobre o turismo foi acendida.

3) Escolha um destes três assuntos relacionados com o texto e escreva uma composição:

- _ Pense em si próprio como turista. Que coisas gosta de fazer?
- _ A última vez que visitou um sítio como turista.
- _ O turismo é bom para a economia do país.

A composição deve ter um mínimo de 80 palavras. 4 PUNTOS

Opción B

Estrelas de trazer por casa

Começaram a fazer humor no YouTube “só pra curtir”. Hoje com milhares de subscritores, estes jovens youtubers portugueses são comunicadores poderosos. Dão a cara em publicidade, têm patrocínios, fazem vídeos para programas de TV e até no cinema têm lugar. São Miguel Luz, Bruno Leça, Diogo Sena, Ana Correia e Miguel Pessanha.

“Isto já não é só uma brincadeira” diz Sake, nickname de Miguel Pessanha, 24 anos, que se autointitula o tio dos youtubers. Quando começou, “ninguém percebia para que servia”. “Perguntavam-me: para que fazes isso (os vídeos)? Era uma brincadeira dentro da comunidade escolar”, recorda. Oito anos e 190 vídeos depois –sobretudo vídeoblogues sem cortes (num estilo próprio: o sai como sai)– assiste à mutação na comunidade: “Já não é só a brincadeira no quarto (como era), os youtubers famosos têm que dar resposta a subscritores e marcas”. Por outro lado, há centenas de novos youtubers e “muito ruído”, daí que os que já são conhecidos tenham clara vantagem. Em 2010 Sake era o youtuber com mais subscritores (cerca de 10 mil, hoje dígitos modestos para as novas estrelas). Foi também o primeiro a firmar parceria com o YouTube, quando a possibilidade se abriu em Portugal, em 2012 (rende-lhe uns 200 euros num mês bom). A chegar aos seis milhões de visualizações, Sake nunca conseguiu viver só disso, mas sublinha que “era impossível” ter chegado onde chegou sem a montra que teve no YouTube. Levou-o a trabalhar como freelancer na produção de vídeo, a fazer pequenas palestras e ‘presenças’ (em que pode ganhar 100 a 300 euros) e a ter experiências televisivas que lhe permitiram estar a cumprir um objetivo de sempre: está a filmar a comédia “Zé” (www.facebook.com/zeofilme), que conta a história de um mercenário em luta contra tudo e contra todos. E continua a fazer vídeos para o seu canal e para o canal +TVI, apostando em “textos explosivos” sempre que possível e sendo ousado na crítica aos costumes. Os últimos três vídeos atingiram um milhão de visualizações quando foram partilhados no Tá Bonito (um site de entretenimento). Quem os viu não foram só adolescentes.

Revista, 9, Agosto 2014, pág. 27

(texto escrito segundo o Novo Acordo Ortográfico)

1) Responda brevemente a estas perguntas sobre o texto: 3 PUNTOS

- 1.1. Quantos novos *youtubers* há na atualidade em Portugal?
- 1.2. Qual foi o primeiro *youtuber* português a firmar parceria com o YouTube?
- 1.3. Porque começaram estes jovens a fazer vídeos de humor no YouTube?
- 1.4. Que atividades faz o Sake para além dos vídeos para o YouTube?
- 1.5. Qual é o assunto da comédia “Zé”?
- 1.6. Que tipo de vídeos escolhe Sake?

2) Escolha a forma correta nos seguintes exemplos relacionados com o texto: 3 PUNTOS

- 2.1. a) Sake diz que nunca conseguiu viver só disso.
b) Sake dise que nunca conseguiu viver só disso.
c) Sake disse que nunca tinha conseguido viver só disso.

- 2.2. a) Caso partilhes um vídeo engraçado no YouTube, conseguirás muitos subscritores.
b) Caso partilhares um vídeo engraçado no YouTube, conseguirás muitos subscritores.
c) No caso partilhes um vídeo engraçado no YouTube, conseguirás muitos subscritores.
- 2.3. a) Sake já está habituado a fazer-as.
b) Sake já está habituado a fazê-las.
c) Sake já está habituado a fazer-las.
- 2.4. a) Se não tivesse tido a montra do YouTube, Sake nunca teria chegado onde chegou.
b) Se não tiver tido a montra do YouTube, Sake nunca teria chegado onde chegou.
c) Se não ter tido a montra do YouTube, Sake nunca teria chegado onde chegou.
- 2.5. a) O *youtuber* fará pequenas palestras e experiências televisivas.
b) O *youtuber* fará pequenas palestras e experiências televisivas.
c) O *youtuber* fazer-á pequenas palestras e experiências televisivas.
- 2.6. a) Os *youtubers* fazem outras coisas devido a não conseguem viver só dos vídeos.
b) Os *youtubers* fazem outras coisas devido a não conseguirem viver só dos vídeos.
c) Os *youtubers* fazem outras coisas porque não conseguir viver só dos vídeos.

3) Escolha um destes três assuntos relacionados com o texto e escreva uma composição:

- _ Qual é a sua opinião sobre o fenómeno dos *youtubers*? Segue habitualmente algum?
- _ Com que frequência e com que finalidade costuma utilizar o YouTube?
- _ As tecnologias da informação e da comunicação estão a gerar novas profissões e novas oportunidades de emprego.

A composição deve ter um mínimo de 80 palavras. 4 PUNTOS